



A Educação Física na Educação Básica: uma análise a partir da perspectiva de alunos do ensino médio

Universidade Federal de Viçosa

Bruna Melo Silva; Jairo Antônio da Paixão

Palavras-chave: Educação Física; Educação básica;
Ensino médio

Introdução

Historicamente, desde sua inserção no âmbito escolar brasileiro em 1851, a Educação Física ainda mantém vestígios da função de formar corpos saudáveis, numa vertente predominantemente biologicista. A partir da segunda metade da década de 1980, os reiterados questionamentos no âmbito acadêmico acerca das finalidades da Educação Física no currículo da educação básica culminaram no movimento renovador, que foi responsável por impulsionar inúmeras propostas de mudanças neste componente curricular, embasadas por elementos das ciências humanas e sociais. No entanto, essas propostas ainda estão longe de efetivarem na realidade social concreta das escolas de educação básica do país. A partir dessas constatações, notam-se situações conflitantes entre a forma como a Educação Física se faz presente na escola, os interesses e demandas dos alunos no decorrer da educação básica e o eixo norteador das finalidades desta área de conhecimento segundo os documentos oficiais.

Objetivos

Analisar a Educação Física na educação básica na perspectiva de alunos que se encontravam matriculados nos anos que integralizam o ensino médio de escolas da rede pública de ensino localizadas nas cidades de Viçosa e Coimbra, MG.

Material e Métodos

Foram empregados os procedimentos da pesquisa de natureza qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, foi empregado um questionário contendo questões abertas e fechadas fundamentados na literatura especializada que aborda aspectos relativos à Educação Física na Educação Básica. Para os fins específicos de desenvolvimento desta pesquisa, o grupo amostral foi constituído de 196 alunos (107 do sexo masculino e 89 do sexo feminino) regularmente matriculados nos anos que integralizam o Ensino Médio em duas escolas da rede pública estadual de ensino, localizadas nas cidades de Viçosa e Coimbra.

Resultados e Discussão

A hegemonia do conteúdo esporte ainda se mantém dentre as demais práticas corporais nas aulas de Educação Física. Essa perspectiva tem despertado para questionamentos acerca da percepção dos professores da importância de se explorar as diferentes propostas de ensino e estratégias para a abordagem de outras temáticas que abrangem a Cultura Corporal de Movimento. Apesar da expressiva participação nas aulas, a percepção dos estudantes quanto às finalidades desse componente curricular na Educação Básica difere daquelas enunciadas nos documentos oficiais e na literatura específica. No entanto, ainda que reconheçam a importância da Educação Física na escola, afirmaram que o tratamento dado aos conteúdos não tem sido capaz de lhes proporcionar conhecimento teórico e prático suficientes para uma prática autônoma no futuro.

Conclusões

Fatores como o tipo de formação inicial recebida pelo professor, dos embates teóricos de um dado momento histórico, o grau de apoio e incentivo por parte da direção da escola, as condições materiais da escola, o entendimento da Educação Física e suas finalidades na educação básica por todos os envolvidos direta e indiretamente no processo de educação formal precisam ser considerados.

Apoio Financeiro

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq